

INTEGRAÇÃO CURRICULAR POR MEIO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: UM CASO APLICADO À FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM GESTÃO E SUSTENTABILIDADE

Ivone Borges Souza - Universidade de Brasília - UnB

Resumo

Este caso de ensino apresenta uma experiência real de extensão universitária realizada pela Escola do Futuro Luiz Rassi, com foco na formação profissional por meio da integração entre teoria e prática. A proposta desenvolvida com alunos do curso técnico em logística envolveu a implementação de um projeto de separação de resíduos sólidos em uma escola pública, articulando competências técnicas com responsabilidade social, sustentabilidade e cidadania. O caso evidencia a importância do trabalho interdisciplinar e das parcerias entre instituições públicas, evidenciando resultados práticos na melhoria da gestão escolar, no engajamento comunitário e no desenvolvimento dos estudantes. Destinado a disciplinas como Empreendedorismo, Marketing, Qualidade, Gestão de Projetos, Sustentabilidade e outras da área de Gestão, este caso permite refletir sobre metodologias ativas, articulação entre ensino, pesquisa e extensão, e o papel transformador da educação profissional. As notas de ensino sugerem uma abordagem participativa e investigativa, estimulando o protagonismo discente, a análise crítica e a proposição de soluções aplicáveis ao contexto escolar e comunitário. Este caso contribui para a formação integral do estudante, alinhada à Resolução CNE nº 7/2018 e aos princípios da educação para o desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Ensino prático, Extensão universitária, Integração curricular

Abstract

This teaching case presents a real experience of university extension carried out by Escola do Futuro Luiz Rassi, with a focus on professional training through the integration of theory and practice. The proposal developed with students of the technical course in logistics involved the implementation of a solid waste separation project in a public school, articulating technical skills with social responsibility, sustainability and citizenship. The case highlights the importance of interdisciplinary work and partnerships between public institutions, demonstrating practical results in improving school management, community engagement and student development. Intended for subjects such as Entrepreneurship, Marketing, Quality, Project Management, Sustainability and others in the area of Management, this case allows reflection on active methodologies, articulation between teaching, research and extension, and the transformative role of professional education. The teaching notes suggest a participatory and investigative approach, encouraging student protagonism, critical analysis and the proposal of solutions applicable to the school and community context. This case contributes to the student's comprehensive education, in line with CNE Resolution No. 7/2018 and the principles of education for sustainable development.

Keywords: Practical teaching, University extension, Curricular integration

INTEGRAÇÃO CURRICULAR POR MEIO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: Um Caso Aplicado à Formação Profissional em Gestão e Sustentabilidade

1. Introdução

Em Aparecida de Goiânia, a Escola do Futuro de Goiás Luiz Rassi identificou a necessidade de promover uma maior integração entre o conhecimento teórico adquirido pelos alunos do curso de Capacitação em Logística Empresarial e sua aplicação prática no mercado de trabalho. A instituição, comprometida com o desenvolvimento socioeconômico regional, lançou um projeto de ensino e extensão voltado para a formação prática dos estudantes, com o objetivo de prepará-los para enfrentar os desafios crescentes nos sistemas de informação e na gestão logística e marketing, em diferentes segmentos.

O projeto foi concebido como uma resposta às diretrizes do Conselho Nacional de Educação (Resolução CNE 07/18, art. 3º) e ao Plano Nacional de Educação de 2018 (art. 16), que reforçam a importância das atividades de extensão na educação como um meio de promover uma interação transformadora entre as instituições de ensino e os setores da sociedade. Com isso, a escola buscou proporcionar aos seus alunos experiências práticas que os capacitassem para os desafios do mercado e ao mesmo tempo desenvolvessem uma formação compromissada com a realidade da população brasileira.

O projeto de extensão implementado como uma atividade de consultoria prática, na qual os alunos atuaram diretamente na elaboração de soluções para problemas reais enfrentados por pequenas empresas locais. Essas empresas, frequentemente com dificuldades em áreas como gestão de custos, administração financeira, logística, marketing e comunicação, muitas vezes enfrentam grandes desafios para se manterem competitivas, especialmente em seus primeiros anos de existência.

Diante deste contexto, o projeto de ensino e extensão teve como dilema central a busca pela integração efetiva do conhecimento teórico e prático, capacitando os estudantes para aplicarem as competências e habilidades adquiridas no curso em um ambiente real de negócios. Os principais personagens desse cenário foram os próprios alunos, que, sob a orientação dos professores, atuaram como consultores, enfrentando os desafios de desenvolver soluções práticas para os problemas enfrentados pelas empresas participantes, ao mesmo tempo em que refletiam sobre sua formação e os objetivos do projeto.

2. Contexto do caso

Objetivos

O projeto de extensão teve como principal objetivo auxiliar pequenas empresas na gestão empreendedora de suas atividades. Isso foi realizado por meio da elaboração e execução de planos de negócios, análise de ambientes internos e externos, e utilização de ferramentas para identificar oportunidades e desenvolver negócios. A iniciativa permitiu que os discentes aplicassem na prática os conteúdos abordados em sala de aula, beneficiando diretamente a sociedade.

Objetivos Específicos

O projeto visava, de forma mais específica:

- Aplicar ações e ferramentas de marketing para prover soluções efetivas aos negócios locais;
- Utilizar conceitos de qualidade na gestão de processos, empregando ferramentas de gestão adequadas;
- Desenvolver técnicas gerais de segurança e gestão de risco, conforme as leis, normas e padrões de segurança do trabalho aplicáveis;
- Promover o conhecimento e habilidades sobre comportamento humano, relações interpessoais, habilidades de liderança e identificação de pontos de melhoria para o desenvolvimento individual e coletivo;
- Planejar, implantar e controlar métodos, técnicas e ferramentas relacionadas à armazenagem;
- Compreender fatores que afetam direta e indiretamente os custos empresariais;
- Apresentar a legislação vigente relevante para os diferentes tipos de negócios.

Público-Alvo

O projeto foi destinado aos alunos do curso de capacitação em logística empresarial, além de atender à sociedade, incluindo pequenos empresários, empreendedores iniciantes, pequenas fábricas e indivíduos que necessitavam de orientações para a construção de planos de negócios, estruturação de projetos, gestão de custos, legislação e estratégias de marketing.

Parcerias

De acordo com a natureza dos objetivos e ações propostas no projeto, a instituição, quando necessário, convidou empresas parceiras para palestras e outras ações.

Forma de Ingresso/Seleção

O ingresso no projeto foi realizado por meio de um edital simplificado, divulgado nos canais de comunicação da instituição. O processo seletivo ocorreu semestralmente, com início do projeto no semestre subsequente.

Desenvolvimento Metodológico

O projeto seguiu as orientações da Lei 5.540/68, Art. 20, que estabelece que instituições de ensino devem estender atividades de ensino e pesquisa para a comunidade, por meio de cursos e serviços especiais. Dessa forma, as atividades foram oferecidas com o objetivo de promover uma integração dialógica com a sociedade, incorporando atividades de extensão ao currículo dos alunos.

Foi proposta a criação de oficinas focada em atividades práticas e orientações sobre pontos estratégicos extraídos dos componentes curriculares, como Armazenamento

Estratégico, Marketing, Empreendedorismo, Gestão da Qualidade, Introdução à Legislação, Projeto Logístico e Negócio, e Gestão de Custos.

O desenvolvimento das atividades consistiu na realização de palestras e workshops presenciais, envolvendo os alunos da instituição e comunidade.

Equipamentos, Materiais de Consumo e Avaliação

Durante o projeto, os encontros e atividades ocorreram em diversos espaços da instituição. Laboratórios de informática, a biblioteca, o I9Lab e o Coworking foram utilizados para a realização de palestras e workshops presenciais, proporcionando ambientes variados para o desenvolvimento das atividades. Esses espaços foram disponibilizados para consultas de conteúdos e práticas mais imersivas.

O desenvolvimento das atividades consistiu na realização de encontros presenciais, representando 70% do total, com palestras e workshops mensais de duas horas de duração, envolvendo os alunos da instituição. Os outros 30% das atividades foram conduzidos de maneira presencial nos laboratórios, biblioteca, I9Lab e Coworking, com foco na aplicação de conteúdos teóricos e práticos. A participação dos alunos foi avaliada por meio da entrega de projetos de preparação de aulas, planos de ensino e materiais didáticos, utilizando ferramentas e conteúdos específicos de cada professor.

Acompanhamento

A avaliação da ação de extensão foi conduzida de maneira contínua e dinâmica. Após cada palestra ou workshop, foi implementado um sistema de acompanhamento imediato, no qual os participantes respondiam a questionários rápidos de feedback, permitindo ajustes instantâneos nas atividades subsequentes. No final de cada aula, foram realizadas sessões de reflexão em grupo, onde os alunos compartilhavam suas impressões e sugestões, promovendo um ambiente de melhoria contínua. O acompanhamento contínuo possibilitou adaptações proativas, garantindo que os objetivos educacionais fossem alcançados de forma eficiente.

3. Dilema do caso

O projeto de extensão desenvolvido pela instituição trouxe à tona um dilema central que desafia tanto o docente envolvido quanto os estudantes: como promover uma verdadeira interação dialógica e transformadora entre a academia e a sociedade, indo além da simples entrega de cursos e conhecimentos teóricos?

A extensão, entendida como um processo social, político, educativo, cultural, científico e tecnológico, deve promover uma interação que não seja meramente uma via de mão única, mas que permita a troca de saberes entre a universidade e a comunidade. Essa visão é corroborada por Paulo Freire, que critica o modelo tradicional de extensão universitária como mera difusão de conhecimento acadêmico para a sociedade. Para Freire, a extensão deve se basear em uma comunicação genuína, onde a troca de conhecimentos ocorra de maneira horizontal e inclusiva, permitindo o nascimento de uma extensão verdadeiramente transformadora.

No contexto do projeto, a proposta era clara: curricularizar a extensão, integrando-a de forma indissociável ao ensino e à pesquisa. No entanto, a prática revelou desafios significativos para alcançar esse objetivo. Como alinhar a teoria defendida pelos grandes pensadores da educação, como Paulo Freire e Paul Auzubel, com a realidade das

instituições que necessita se conectar diretamente com as demandas e desafios da sociedade local?

O dilema enfrentado era como transformar essa teoria em prática. Como garantir que os estudantes não apenas apliquem seus conhecimentos, mas também desenvolvam uma compreensão profunda dos desafios sociais e econômicos enfrentados pelas pequenas empresas locais? E mais importante, como assegurar que essa interação resulte em uma verdadeira transformação, tanto para os alunos quanto para a comunidade atendida?

A instituição precisava decidir: seguir com o modelo tradicional de extensão, onde o conhecimento é transmitido de forma vertical, ou arriscar-se a inovar, criando um modelo de extensão baseado na “*didiscência*” (termo freireano que sugere a aprendizagem mútua entre docentes e discentes), na autonomia dos alunos e na aprendizagem significativa. O desafio era encontrar uma metodologia que não apenas a extensão, mas que também criasse um impacto real e mensurável na sociedade, contribuindo significativamente para a mudança social, conforme preconizado pelo FORPROEX.

Ao final do projeto, a reflexão sobre o caminho a ser seguido ainda persistia: até que ponto a extensão, proposta pela instituição, conseguiu promover uma verdadeira transformação na sociedade e nos alunos? Como enfrentar as barreiras estruturais e culturais que ainda dificultam uma integração genuína entre a universidade e a comunidade?

Este dilema permanece em aberto, provocando os envolvidos a repensar o papel da extensão nas instituições de ensino.

4. Fechamento do caso

O projeto de extensão evidenciou o desafio de alinhar a teoria ensinada em sala de aula com as necessidades reais da comunidade. Para que a extensão vá além de cumprir requisitos curriculares e se torne verdadeiramente relevante, é essencial que a instituição repense suas abordagens e metodologias.

A experiência levanta questões críticas: Como garantir que os projetos de extensão se integrem de forma mais efetiva ao currículo, oferecendo impacto real para os alunos e a comunidade? Quais ajustes são necessários para promover uma aplicação prática mais profunda e significativa dos conhecimentos dos estudantes?

Além disso, como podemos medir e avaliar o impacto desses projetos de forma a assegurar que eles contribuem para o desenvolvimento social e acadêmico de maneira efetiva? Este fechamento convida a uma reflexão sobre a necessidade de inovações nas práticas de extensão para enfrentar os desafios contemporâneos e promover uma integração mais dinâmica entre ensino, pesquisa e sociedade.

5. Anexos e/ou Apêndices

O cronograma de encontros detalha a distribuição das disciplinas destacando a importância de cada uma na formação dos participantes. Este planejamento estratégico visa garantir uma abordagem prática e teórica, promovendo a aplicação efetiva dos conhecimentos adquiridos.

Cada encontro é projetado para abordar temas essenciais que são fundamentais para a formação prática e teórica dos participantes. O estudo de Empreendedorismo é iniciado com conceitos de planejamento e análise de mercado, proporcionando uma base sólida para o desenvolvimento de um plano de negócios eficaz. Em seguida, Gestão da

Qualidade é explorada através de ferramentas e práticas que asseguram a melhoria contínua e a excelência operacional.

A disciplina de Marketing é fundamental para entender a dinâmica do mercado e as estratégias eficazes para atingir o público-alvo. O Armazenamento Estratégico aborda aspectos críticos da gestão de estoques e outras visões abrangentes dos aspectos que impactam o negócio.

6. Notas de ensino

Fonte de Dados

A análise do caso foi fundamentada em diversas fontes confiáveis, incluindo entrevistas com membros da coordenação do curso e alunos envolvidos no projeto de extensão, bem como em documentos institucionais e relatórios acadêmicos relacionados à Resolução CNE 07/2018 e ao Plano Nacional de Educação. Também foram revisados dados de pesquisa de campo e informações de sites especializados, garantindo a relevância e a precisão dos dados apresentados.

Objetivos Didáticos ou Educacionais

O objetivo principal do caso foi proporcionar aos alunos a oportunidade de aplicar conceitos teóricos em situações práticas reais, como estabelecido no cronograma de aulas. As disciplinas abordadas, como Empreendedorismo, Gestão da Qualidade e Marketing foram integradas em projetos de extensão com pequenas empresas. O estudo visou melhorar a formação prática dos alunos e aumentar a visibilidade da instituição, conforme previsto no resultado esperado do projeto. Os foram desafiados a utilizar o conhecimento adquirido para resolver problemas reais e fortalecer suas habilidades práticas.

Questões para Discussão

1. Como a integração entre teoria e prática foi otimizada nos projetos de extensão realizados, especialmente em relação às disciplinas abordadas?

Discussão: Avaliou-se a eficácia das metodologias aplicadas durante os encontros presenciais e a relevância das disciplinas, como Gestão da Qualidade e Marketing, na resolução de problemas reais enfrentados pelas empresas.

2. Quais foram os principais desafios enfrentados pelas pequenas empresas ao buscar orientação acadêmica, e como o conhecimento de áreas como Gestão de Estoque e Empreendedorismo ajudou a superá-los?

Discussão: Identificaram-se as dificuldades encontradas pelas empresas e discutiu-se como a aplicação de conceitos teóricos em áreas específicas contribuiu para a solução desses desafios.

3. De que maneira a extensão contribuiu para a formação prática dos alunos e para a visibilidade da instituição, alinhando-se com os objetivos de fortalecimento de parcerias e impacto social?

Discussão: Refletiu-se sobre a contribuição do projeto para a formação prática dos alunos e a ampliação das parcerias com empresas, destacando como o projeto atendeu às expectativas de visibilidade e impacto social.

Sugestão de um Plano de Ensino

O caso segue estruturado em três etapas:

1. **Introdução e Contextualização:** A apresentação inicial abordou a importância da extensão universitária e a integração prática com as disciplinas de Empreendedorismo, Gestão da Qualidade, e Marketing. Utilizou-se recursos audiovisuais para introduzir o projeto.
2. **Análise e Discussão:** Os alunos foram divididos em grupos para discutir as questões propostas, utilizando conceitos das disciplinas mencionadas para analisar o impacto e os desafios dos projetos de extensão. A metodologia incluiu debates e apresentações de grupos.
3. **Reflexão e Conclusão:** Concluiu-se com uma reflexão sobre as soluções propostas, com base na integração das disciplinas e no resultado esperado do projeto. Incluiu-se uma discussão sobre o impacto real dos projetos e as lições aprendidas.

e) Revisão de Literatura

A fundamentação teórica incorporou teorias sobre a integração de teoria e prática, com ênfase em Paulo Freire e o conhecimento interdisciplinar, alinhando-se com a Resolução CNE 07/2018 e o Plano Nacional de Educação. O estudo de obras de Paul Auzubel e Dowbor forneceu uma base sólida para entender a importância da extensão na prática educacional.

f) Discussão

A análise do caso revelou como a extensão atuou como um elo crucial entre a academia e o mercado, integrando as disciplinas abordadas no projeto. Discutiu-se como a aplicação prática dos conhecimentos de Empreendedorismo, Gestão da Qualidade, e Marketing beneficiou tanto os alunos quanto as pequenas empresas, e como a instituição conseguiu fortalecer suas parcerias e aumentar sua visibilidade, conforme os objetivos esperados.

COMPONENTES CURRICULARES

1. Gestão da Qualidade

Objetivo: Aplicar os conceitos de gestão da qualidade e ferramentas de gestão para melhorar os processos de pequenas empresas.

Durante os encontros de Gestão da Qualidade, os alunos aprenderam sobre conceitos como gestão estratégica de qualidade total e melhoria contínua (Kaizen). As atividades práticas envolvendo ferramentas como Ciclo PDCA e Gráfico de Pareto permitiram que os alunos aplicassem esses conceitos a cenários reais. A discussão focou em como essas ferramentas podem ser usadas para identificar e solucionar problemas de qualidade nas operações das empresas.

Discussão: Foi debatido como a aplicação das ferramentas de gestão pode impactar a eficiência operacional e a satisfação do cliente. Os alunos foram desafiados a considerar como adaptar essas ferramentas às especificidades de diferentes setores.

2. Marketing

Objetivo: Explorar estratégias de marketing e suas aplicações práticas no desenvolvimento de um plano de marketing eficaz.

Nos encontros de Marketing, os alunos investigaram conceitos como Marketing Estratégico e os 4 P's, além da análise do comportamento do consumidor. A introdução ao marketing digital e ao e-commerce possibilitou que os alunos desenvolvessem um planejamento estratégico de marketing. As atividades práticas e discussões ajudaram a consolidar o entendimento dos alunos sobre como criar estratégias eficazes para promover produtos e serviços.

Discussão: A discussão abordou como as estratégias de marketing podem ser ajustadas para atender às necessidades específicas de diferentes segmentos de mercado e como a digitalização está transformando as práticas tradicionais de marketing.

3. Armazenamento Estratégico

Objetivo: Entender e aplicar técnicas de armazenamento e gestão de estoques para otimizar operações logísticas.

Durante os encontros de Armazenamento Estratégico, os alunos estudaram os princípios da armazenagem, custos de armazenamento e técnicas de inventário. As atividades práticas e discussões sobre a gestão de estoques permitiram que os alunos aplicassem os conceitos aprendidos para otimizar a gestão de inventários e melhorar a eficiência das operações.

Discussão: A discussão abordou como a gestão eficaz dos estoques pode impactar o desempenho geral das empresas e as estratégias para ajustar os níveis de estoque em resposta às demandas variáveis do mercado.

4. Introdução à Legislação

Objetivo: Conhecer e aplicar a legislação relevante para pequenas empresas, incluindo aspectos de direito empresarial e regulamentações.

Nos encontros de Introdução à Legislação, os alunos exploraram diversas formas jurídicas de constituição de empresas, bem como as leis e contratos relevantes. A aplicação prática dessas legislações ajudou os alunos a compreenderem a importância da conformidade legal e como as diferentes formas jurídicas podem impactar o funcionamento das empresas.

Discussão: A discussão concentrou-se em como a escolha da forma jurídica e o cumprimento das regulamentações podem influenciar a operação e a sustentabilidade das pequenas empresas.

5. Organização do Trabalho

Objetivo: Aplicar conceitos de organização e gestão do trabalho para melhorar a eficiência e a eficácia das operações empresariais.

Durante os encontros de Organização do Trabalho, os alunos estudaram conceitos relacionados à estrutura organizacional, divisão do trabalho e ferramentas de gestão. As atividades práticas e discussões sobre comunicação, fluxogramas e gestão do tempo

ajudaram os alunos a entenderem como organizar e otimizar o trabalho dentro das empresas.

Discussão: A discussão focou em como uma estrutura organizacional eficiente e uma boa gestão do tempo podem contribuir para a melhoria da produtividade e da comunicação dentro das empresas.

Resultado Esperado

A implantação do projeto visou atender à resolução do CNE 07/2018, que regula a Extensão na Educação Superior Brasileira, e está alinhada com as metas do Plano Nacional de Educação. O principal objetivo era adequar o curso de logística às diretrizes da extensão universitária, que, segundo o princípio constitucional, deve ser um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, promovendo uma interação transformadora entre a universidade e a sociedade.

O projeto se propôs a orientar pequenos empresários, empreendedores e pequenas empresas que carecem de orientação acadêmica e conhecimentos nas áreas legais, financeiras, logísticas, comerciais e estratégicas. Com isso, esperava-se fornecer suporte essencial para a gestão eficaz de seus negócios, contribuindo para o fortalecimento e a sustentabilidade dessas empresas.

Buscou-se fortalecer as parcerias entre a instituição de ensino e empresas de diversos setores, como tecnologia, indústria e comércio. Essas parcerias não apenas visavam aumentar a visibilidade da instituição, mas também promover a capacitação de alunos e beneficiar a sociedade por meio de uma cooperação mútua.

O projeto também visava uma integração efetiva entre ensino, pesquisa e as necessidades da sociedade. Para os alunos, o objetivo era oferecer uma experiência prática que conectasse a teoria aprendida em sala de aula com as demandas reais do mercado. Com isso, pretendia-se dar mais sentido ao conhecimento adquirido e justificar a procura pela instituição como uma fonte de formação e capacitação de qualidade.

Durante a execução do projeto, observou-se que:

- **Orientação para pequenos empresários da região:** Pequenos empresários e empreendedores receberam suporte em áreas críticas, como gestão financeira e logística, conforme o previsto. As atividades e discussões em sala de aula proporcionaram conhecimentos práticos que foram aplicados em suas empresas.
- **Parcerias estabelecidas:** Foram formadas parcerias produtivas com empresas de tecnologia, indústria e comércio, aumentando a visibilidade da instituição e fortalecendo a cooperação entre o setor acadêmico e o empresarial.
- **Integração Prática:** O projeto efetivamente conectou a teoria com a prática, permitindo que os alunos aplicassem seus conhecimentos em situações reais, o que enriqueceu sua experiência acadêmica e contribuiu para o desenvolvimento profissional.

O projeto demonstrou que a extensão pode servir como uma ponte entre a academia e o mercado, proporcionando benefícios mútuos para os alunos, as empresas e a sociedade em geral.

Referências

Alberton, A., Silva, A. B. (2018). Como Escrever um Bom Caso para Ensino? Reflexões sobre o Método. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 22, n. 5, pp. 745-761. <http://doi.org/10.1590/1982-7849rac2018180212>

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. 2. ed., Rio de Janeiro, 2006. In SILVA & da SILVEIRA. Apresentação de trabalhos acadêmicos: normas e técnicas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007

Empreendedores da 44 aproveitam quarentena para investir em desenvolvimento profissional. Goiânia Empresas, 2020. Disponível em: <https://goianiaempresas.stgnews.com.br/negocios/empreendedores-da-44aproveitam-quarentena-para-investir-em-desenvolvimento-profissional/>.

Faria, M. D., & Figueiredo, K.F. (2013). Casos de ensino no Brasil: Análise bibliométrica e orientações para autores. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 17, n. 3, pp. 176-197. <http://doi.org/10.1590/S1415-65552013000200004>

FORPROEX, 2001. Avaliação nacional da extensão universitária. Brasília: MEC/SEB/UFPR/UESC-BA.

FORPROEX, 2001a. Plano Nacional de Extensão Universitária. Ilhéus: Editus.

FORPROEX, 2012. Política Nacional de Extensão Universitária. Porto Alegre: UFRGS.

FORPROEX, 2016. Carta de São Bernardo. São Bernardo: FORPROEX.

FREIRE, Paulo, 1977. Extensão e comunicação? Rio de Janeiro, Paz e Terra.

FREIRE, Paulo, 1996. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra.

GADOTTI, Moacir. Extensão Universitária: Para quê? 2017. Disponível em: https://www.paulofreire.org/images/pdfs/Extens%C3%A3o_Universit%C3%A1ria_-_Moacir_Gadotti_fevereiro_2017.pdf. Acesso em: 01 de dez de 2021.

GUERRA, Antônio Claret. Sebrae: pequenos negócios têm maior taxa de mortalidade. Agência Brasil, 2021. Disponível em:

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2021-06/sebrae-pequenosnegocios-tem-maior-taxa-de-mortalidade>. Acesso em: 02 de dez de 2021.

PHELIPE, André. Pequenas empresas demonstram força e são as que mais crescem. Correio Brasiliense, 2019. Disponível em:

https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/economia/2019/12/26/internas_economia,816562/pequenas-empresas-demonstram-forca-e-sao-asque-mais-crescem.shtml.